

APRESENTAÇÃO

Devido às realidades regionais e locais muito semelhantes entre as sete Defensorias Públicas da Região Norte do Brasil, vivenciando fragilidades e potencialidades análogas e enfrentando problemas tão marcantes quanto desafiadores, as Defensorias Públicas dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins decidiram criar a Revista Científica Arandu, capaz de nortear direitos, ou seja, tornar-se um instrumento de divulgação científica voltada para os interesses em comum das sete Instituições envolvidas, sobretudo as reflexões sobre o Direito pensado no Norte do Brasil.

Quando das primeiras reuniões que se estabeleceram para a criação da Arandu, o pensamento reinante era de que a Revista seria o espaço científico para a manifestação do pensamento de Defensoras e Defensores Públicos da Região Norte, em especial, e do Brasil, em geral, além dos servidores das Defensorias que atuam por todo o país. Pensou-se nessas participações como forma de apresentar à comunidade jurídica, em especial à comunidade científico-acadêmica, essas visões de mundo.

Nesse contexto, esta primeira e histórica edição trás comunicações científicas de vários autores, de diversas regiões do país, com forte presença da Região Norte, trazendo, não apenas a vivência defensorial, mas reflexões sobre o Direito e os direitos como um todo, fazendo com que a Arandu já nasça como espaço amplo, crítico e diversificado, a nortear vivências, experiências e saberes desses pesquisadores.

A presente edição conta com 11 (onze) artigos científicos e 1(uma) resenha, todos com excelente nível científico, abrangendo diversas áreas do conhecimento humano. Para tanto, a dedicação do Conselho de Política Editorial, que estabeleceu as diretrizes de funcionamento da Revista e o perfil político-filosófico editorial, foi decisiva para se alcançar o sucesso desta primeira publicação. Destaquem-se

também os esforços despendidos pela Editoria Científica, por meio do Editor Científico e dos dois Editores Assistentes, que dedicaram-se à recepção dos manuscritos, encaminhamento e controle dos fluxos de trabalho dos pareceristas, editoração e publicação desta edição histórica da Arandu.

Especiais agradecimentos aos integrantes do Corpo de Pareceristas Permanentes, que dedicaram suas preciosas horas de descanso para as análises dos manuscritos a eles/elas destinados. O resultado dessa dedicação foram manuscritos muito bem selecionados, posicionando a Arandu como uma Revista que já nasce com alto nível de qualidade técnico-científica.

Os leitores encontrarão, nesta primeira edição, alta qualidade de produção científica, diversidade de vivências, abrangente pluralidade de visões de mundo e uma especial atenção à realidade jurídico-social da Região Norte do Brasil.

Boa leitura!

Stélio Dener de Souza Cruz

Defensor Público-Geral da Defensoria Pública do Estado de Roraima

Presidente do Conselho de Política Editorial